



EX
PO
UL
BRA
2020



NA BIBLIOTECA, OU NÃO, LER É UMA DIVERSÃO

Jane Viegas,
Luciana Peixoto Cordeiro
ULBRA

Introdução

Este trabalho apresenta a minha experiência, como futura pedagoga, em meu último estágio, o de Gestão em Ambiente Escolar. Particpei junto à escola com um projeto de reestruturação da biblioteca, a qual foi uma necessidade identificada pela gestão. Como não houve a possibilidade de realizar o projeto diretamente na escola, devido à pandemia, tornou-se necessário fazê-lo de forma remota, demonstrando as atividades através de desenho, maquete e trabalhos manuais.

Objetivo

Divulgar a biblioteca escolar como fonte de leitura, informação, expressão e cultura, promovendo uma maior interação entre alunos, professores e o ambiente da biblioteca.

Metodologia

Elaboração da planta baixa da biblioteca, com nova organização.

Construção da maquete referente à Tenda da Leitura.

Produção da Sacola Literária.

Planejamento e organização do acervo da biblioteca, coordenando sua utilização.

Preparação de estratégias motivacionais para que o aluno/professor frequente a biblioteca de fato, contando com a participação de todos.

Resultados



ESBOÇO: demonstração de como poderia ficar a reestruturação da biblioteca.

MAQUETE: a Tenda da Leitura foi pensada como um espaço para ser utilizado no horário do recreio e/ou estaria disponível quando fosse solicitada por um professor. Seu ambiente seria composto de tapetes, almofadas, puffs, estante, bancos e uma grande diversidade de livros.

SACOLA DA LEITURA: confeccionadas com material reutilizado, foram doadas às turmas como mais uma opção de atividade de leitura, auxiliando aos professores.

Também foi criado um **Guia da Biblioteca** para auxiliar professores e outros funcionários da escola na utilização da biblioteca e da Tenda da Leitura, além de sugestões para o uso da Sacola Literária.

Conclusão

Todas as propostas de aplicação de práticas pedagógicas, esboço (organização) da biblioteca, Tenda da Leitura e Sacolas Literárias, foram pensadas na intenção de propiciar novas oportunidades de estimular a leitura e, também, para facilitar o acesso dos alunos aos livros.

Mesmo diante de um projeto feito totalmente diferente dos estágios anteriores, causado por uma situação atípica, tudo foi pensado para que, futuramente, possa ser realizado na escola em questão. Desta forma, espero ter colaborado, provocando um novo olhar, uma reflexão sobre a ação da escola e do educador a respeito do compromisso com a formação de futuros leitores, para que consigam abrir perspectivas com relação à atividade de ensinar e possam encaminhar ações educativas que oportunizem ao aluno construir significado na aprendizagem e gerar conhecimento através da leitura.

Referências

PAIS, Maria Paula Marques Baptista Coelho. **A escola e os ambientes de leitura:** concepção, percepção, motivação e emoção no contexto físico da aula e da biblioteca escolar. 18840 2011. 281f. Tese (Doutorado em Ciências da Educação). Universidade Católica Portuguesa. Lisboa, 2011.

CALDEIRA, Paulo da Terra. **O espaço físico da biblioteca.** In: CAMPHELLO, Bernadete Santos. A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 62 p. p. 47-50.

ROSA, E. C. S.; BRANDÃO, A. C. P. **Projeto Mala de Leitura:** aproximando a escola da família através da circulação de livros. In: BRANDÃO, A. C. P.; ROSA E. C. S. (org). **Ler e escrever na Educação Infantil:** discutindo práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011, p. 165-183.